

PERFIL DO CONSUMO FAMILIAR GOIANO

Análise da Pesquisa de Orçamentos Familiares/IBGE
2008/2009



Novembro 2011

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS, PESQUISA E INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS

Perfil de Consumo Familiar Goiano

**Análise da Pesquisa de Orçamentos FAMILIARES/IBGE
2008/2009**

Novembro de 2011

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Giuseppe Vecci

CHEFE DE GABINETE

Itamar Leão do Amaral

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Otávio Alexandre da Silva

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS, PESQUISA E
INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS**

Lillian Maria Silva Prado

EQUIPE TÉCNICA

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Fernanda Cristina Gomide Pereira

Marcos Fernando Arriel

CAPA

Ricardo Misael Arantes Nascimento

1 – Introdução

Os padrões de consumo das famílias vão se modificando com o passar do tempo. Estes padrões são utilizados para se calcular a inflação, estudo de mercado para um novo produto, realizar campanhas publicitárias, entre outras utilidades. Quando se calcula a inflação, por exemplo, pretende-se encontrar um indicador que represente da forma mais precisa possível, as alterações de preço dos bens e serviços da economia. Baseado neste índice se reajustará salários e contratos. Através do acompanhamento dos índices inflacionários o governo toma atitude como o aumento ou diminuição da taxa de juros no país.

É neste sentido que os institutos de pesquisa vão a campo investigar o comportamento das famílias, através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Esta pesquisa visa principalmente mensurar as estruturas de consumo, dos gastos, dos rendimentos, a parte da renda destinada ao consumo e investimento, e informação do patrimônio das famílias. Possibilita traçar o perfil das condições de vida da população de determinada localidade a partir da análise de seus orçamentos domésticos. Aos institutos de pesquisas que mensuram a inflação interessa estudar a composição dos gastos das famílias segundo as classes de rendimentos, para estruturar seus índices.

Além das informações diretamente associadas à estrutura orçamentária, várias características dos domicílios e das famílias são investigadas, ampliando o potencial de utilização dos resultados da pesquisa. É possível, portanto, estudar a composição dos gastos das famílias segundo as classes de rendimento, as disparidades regionais, as áreas urbana e rural, a extensão do endividamento familiar, a difusão e o volume das transferências entre as diferentes classes de renda e a dimensão do mercado consumidor para grupos de produtos e serviços. Outros temas, também, fortemente relacionados à qualidade das condições de vida são destaque nas POFs, a exemplo da investigação subjetiva sobre a qualidade de vida das famílias e de um amplo conjunto de variáveis que é investigado para o desenho da avaliação do perfil nutricional da população residente no Brasil.

Vários institutos de pesquisa realizam a POF, dentre eles o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cuja última investigação se deu nos anos de 2008 e 2009, sendo que os dados foram divulgados recentemente. A pesquisa foi realizada

para todas as Unidades da Federação, inclusive Goiás. A investigação é bem ampla, mas este trabalho tem como objetivo analisar o perfil do consumo das famílias goianas, sobretudo o gasto alimentar pessoal.

2 – Composição dos grupos de despesas familiar

Resultados da POF 2008-2009 apontam uma despesa total média mensal familiar no Brasil no valor de R\$ 2.626,31 e em Goiás R\$ 2.428,04, sendo que deste total estadual, R\$ 2.194,12 são despendidos com despesas correntes (90,4%), compostas por despesas de consumo (79%) e outras despesas correntes que englobam impostos, contribuições trabalhistas, serviços bancários, pensões, entre outras (11,3%). A despesa com aumento de ativo, ou seja, aquisição e reforma de imóvel e outros investimentos foi, em média, de R\$ 180,43 e a diminuição do passivo, que são pagamentos de empréstimos e de prestações de imóvel, foi de R\$ 53,50, sendo os dois juntos responsáveis por 9,6% do total das despesas.

Tabela 1 – Brasil e Goiás: Despesa monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de despesa, em Reais

Grupos de despesa	Despesa monetária e não monetária média mensal familiar (Reais)			
	Brasil		Goiás	
	2002	2008	2002	2008
Despesa total	1.778,03	2.626,31	1.426,14	2.428,04
Despesa monetária	1.495,24	2.226,71	1.239,23	2.125,84
Despesa não monetária	282,79	399,60	186,91	302,21
Despesas correntes	1.658,27	2.419,77	1.338,02	2.194,12
Despesas de consumo	1.465,31	2.134,77	1.195,88	1.919,25
Outras despesas correntes	192,97	285,00	142,14	274,87
Aumento do ativo	84,59	152,09	68,68	180,43
Diminuição do passivo	35,17	54,45	19,44	53,50

Fonte: IBGE/POF 2002-2003 e 2008-2009

Elaboração: Segplan/Sepin

Ao comparar as despesas no Brasil e em Goiás nos anos de 2002 e 2008, pode-se observar que houve queda nas despesas correntes, principalmente no estado, onde houve redução de 3,4%, sendo as despesas de consumo as grandes responsáveis por essa redução (-4,9%). Observa-se também que ocorreu elevação nas despesas com aumento do ativo e diminuição do passivo, tanto no Brasil quanto em Goiás, sendo que no estado a elevação foi mais substancial, 2,6% nas despesas com

aumento de ativo (enquanto no Brasil foi de 1,0%) e 0,8% nas despesas com a diminuição do passivo (enquanto no Brasil foi de 0,1%). Esse reflexo pode ser creditado pelo aumento na renda das pessoas nos últimos anos, possibilitando atender suas necessidades de consumo e ainda propiciando aumento de patrimônio. Essa análise pode ser observada nas tabelas e gráficos a seguir.

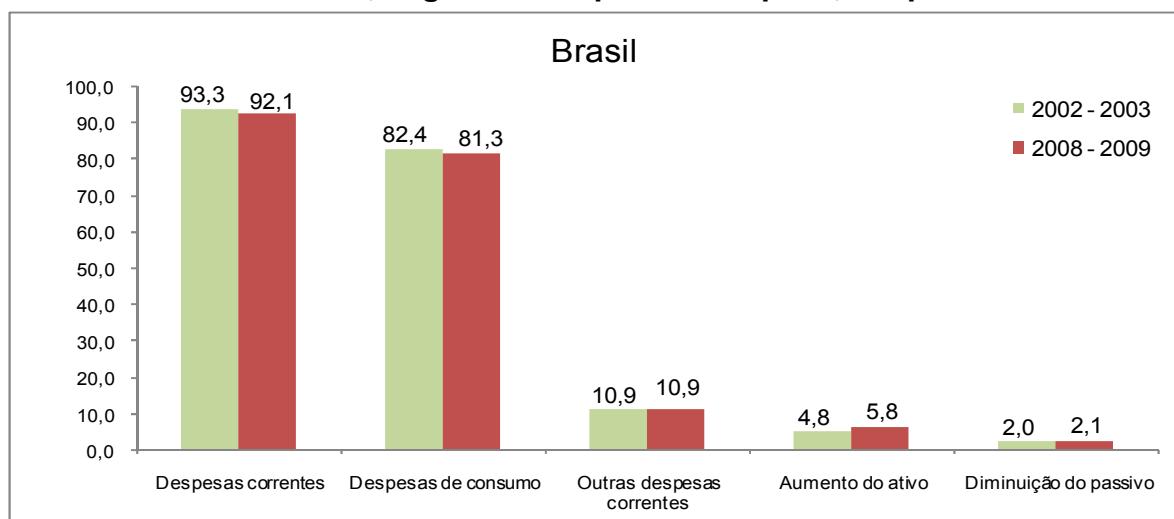
Tabela 2 – Brasil e Goiás: Despesa monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de despesa, em percentual

Grupos de despesa	Despesa monetária e não monetária média mensal familiar (%)			
	Brasil		Goiás	
	2002	2008	2002	2008
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesa monetária	84,1	84,8	86,9	87,6
Despesa não monetária	15,9	15,2	13,1	12,4
Despesas correntes	93,3	92,1	93,8	90,4
Despesas de consumo	82,4	81,3	83,9	79,0
Outras despesas correntes	10,9	10,9	10,0	11,3
Aumento do ativo	4,8	5,8	4,8	7,4
Diminuição do passivo	2,0	2,1	1,4	2,2

Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Segplan/Sepin

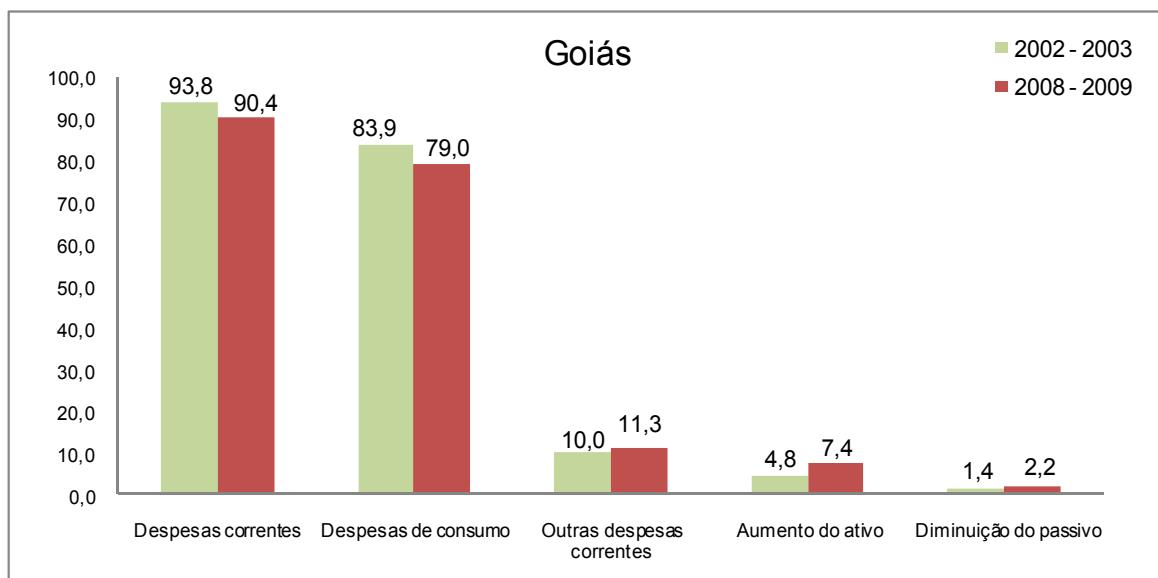
Gráfico 1 – Brasil: Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar no Brasil, segundo os tipos de despesa, em percentual



Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Segplan/Sepin

Gráfico 2 – Goiás: Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar em Goiás, segundo os tipos de despesa, em percentual



Fonte: IBGE/POF
Elaboração: Segplan/Sepin

3 – Composição do consumo pessoal médio mensal

Dentro das despesas de consumo, segundo dados da POF, pode-se observar que a habitação, o transporte e a alimentação são responsáveis por grande parte das despesas familiares, tanto em Goiás (76,6%), como no Brasil (75,3%), sendo que houve diminuição da participação relativa do gasto com alimentação e aumento no gasto dos grupos de habitação e transporte, se comparadas as pesquisas de 2008 e 2002, conforme demonstrado na tabela e gráficos a seguir.

Tabela 3 - Despesas de consumo monetário e não monetário médio mensal familiar, em reais e participação relativa, por despesa (2008-2009)

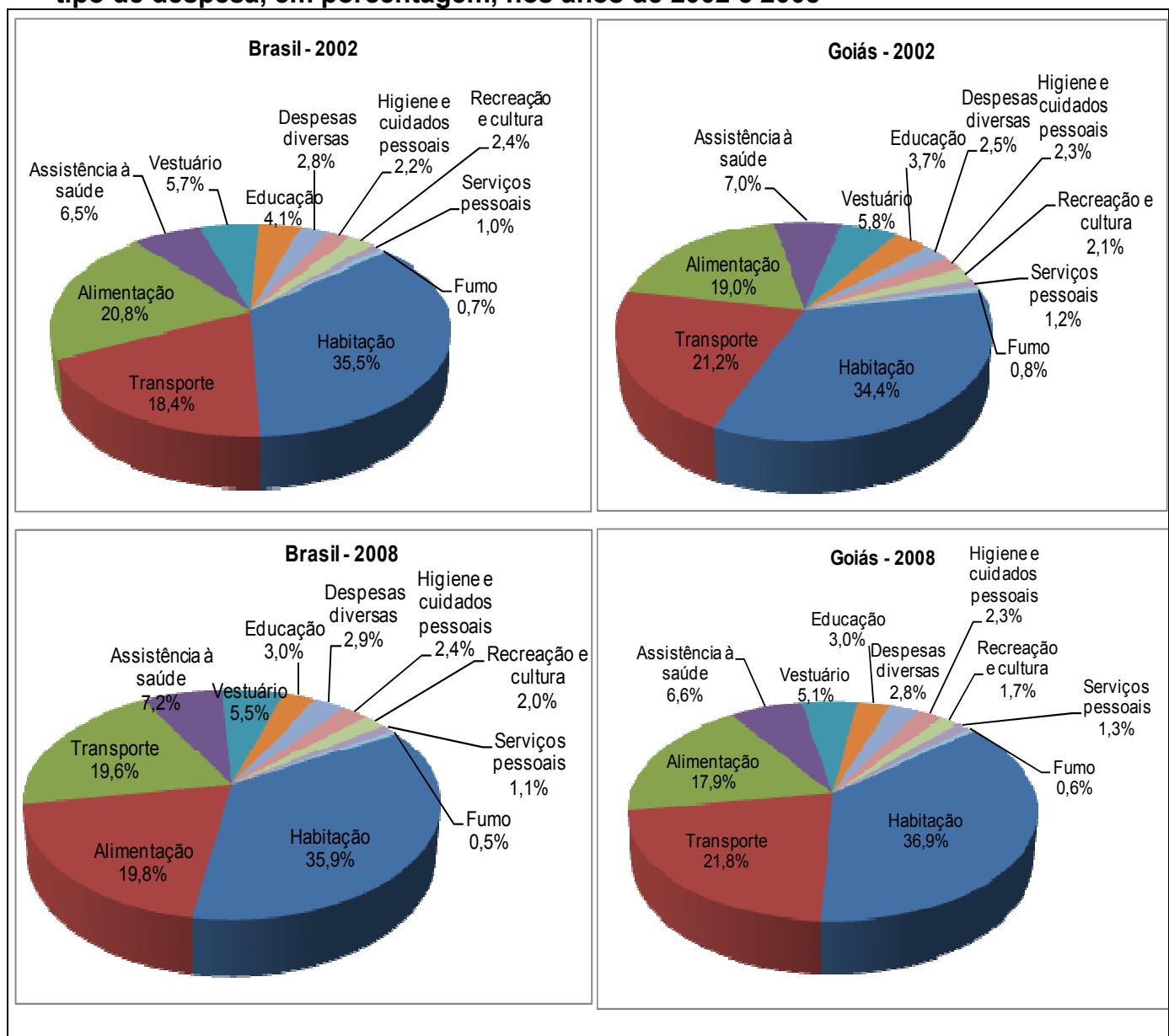
Tipos de despesa	Despesa monetária e não monetária média mensal familiar (em Reais e participação relativa)							
	Brasil				Goiás			
	2002		2008		2002		2008	
	Reais (R\$)	Participação relativa (%)	Reais (R\$)	Participação relativa (%)	Reais (R\$)	Participação relativa (%)	Reais (R\$)	Participação relativa (%)
Alimentação	304,12	20,8	421,72	19,8	227,46	19,0	342,92	17,9
Habitação	520,22	35,5	765,89	35,9	411,72	34,4	708,25	36,9
Transporte	270,16	18,4	419,19	19,6	253,53	21,2	419,13	21,8
Vestuário	83,21	5,7	118,22	5,5	69,6	5,8	98,4	5,1
Higiene e cuidados pessoais	31,8	2,2	51,02	2,4	27,43	2,3	44,25	2,3
Assistência à saúde	95,14	6,5	153,81	7,2	83,5	7,0	127,6	6,6
Educação	59,86	4,1	64,81	3,0	43,7	3,7	57,81	3,0
Recreação e cultura	34,95	2,4	42,76	2,0	25,39	2,1	32,7	1,7

Tipos de despesa	Despesa monetária e não monetária média mensal familiar (em Reais e participação relativa)							
	Brasil				Goiás			
	2002		2008		2002		2008	
	Reais (R\$)	Participação relativa (%)	Reais (R\$)	Participação relativa (%)	Reais (R\$)	Participação relativa (%)	Reais (R\$)	Participação relativa (%)
Fumo	10,20	0,7	11,62	0,5	9,8	0,8	10,66	0,6
Serviços pessoais	14,85	1,0	23,85	1,1	13,96	1,2	24,28	1,3
Despesas diversas	40,81	2,8	61,87	2,9	29,79	2,5	53,25	2,8
Total	1.465,31	100,0	2134,77	100,0	1195,88	100,0	1919,25	100,0

Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Segplan/Sepin

Figura 1 – Brasil e Goiás: Despesas de consumo médio mensal familiar, por tipo de despesa, em porcentagem, nos anos de 2002 e 2008



Fonte: IBGE/POF

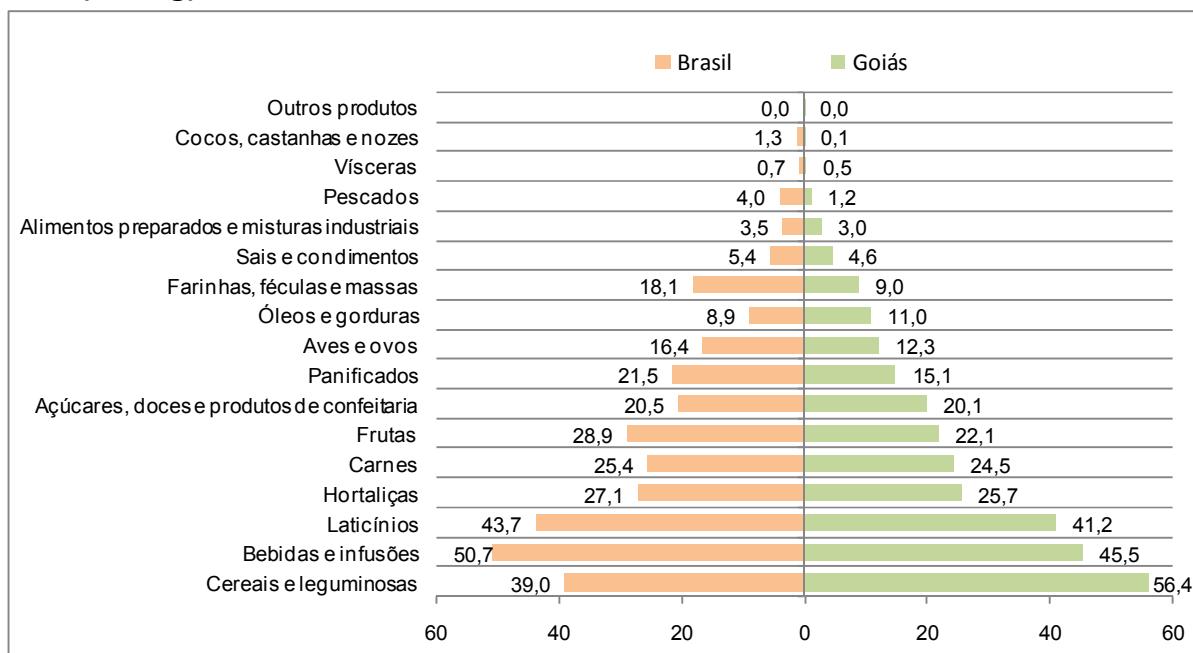
Elaboração: Segplan/Sepin

3.1 - Consumo alimentar pessoal

Dentre as despesas de consumo, investigadas pela POF do IBGE, o consumo alimentar é um dos que ganham maior destaque. Através deste grupo de consumo pode-se analisar as mudanças de hábitos, seja pela alteração no rendimento monetário ou pelas mudanças culturais.

No Brasil a pesquisa constatou, nos anos de 2008 e 2009, que o consumo alimentar abrange a tradicional dieta à base de arroz e feijão juntamente com alimentos muito calóricos e com poucos nutrientes. Os alimentos que apresentaram as maiores médias de consumo diário per capita foram feijão, arroz, carne bovina, sucos, refrigerantes e café, seguidos pelo pão de sal, sopas e caldos, conforme verificado na Tabela 4. Observando os gastos em grupos de alimentos, nota-se um maior consumo no grupo formado por bebidas e infusões que representou 50,7% do consumo em Kg, seguido pelo grupo de laticínios (43,7%) e cereais e leguminosas (39,0%).

Gráfico 5 – Brasil e Goiás: Comparativo do consumo por grupos de alimentos, 2008 (em Kg)



Fonte: POF/IBGE

Elaboração: Sepin/Segplan-GO

Ao analisar os dados de Goiás pode-se observar algumas diferenças com a média de consumo do Brasil. O grupo de cereais e leguminosas aparece em primeiro lugar para os goianos, com 56,4% na estrutura de consumo. Em segundo lugar na

preferência dos goianos vem o grupo formado pelas bebidas e infusões (45,5%) e laticínios (41,2%).

Outra diferença no hábito alimentar entre os goianos e a média do Brasil foi notada no consumo de frutas, hortaliças, carnes, aves e ovos e panificados. Em todos estes grupos foi notada uma maior participação na quantidade de consumo na média Brasil, que a observada para os goianos. Também foi observada uma maior participação de consumo da média brasileira nos grupos de farinhas, féculas e massas e pescados (Gráfico 5).

Outra informação relativa ao Brasil é que apesar de os homens consumirem maior quantidade de alimentos, eles consomem menos verduras, frutas, saladas e doces do que as mulheres, e o consumo de cervejas e bebidas destiladas é, aproximadamente, cinco vezes maior do que entre as mulheres, sendo que o consumo ocorre principalmente fora do domicílio (63,6%).

Tabela 4 – Brasil: Consumo alimentar médio per capita (g/dia) e percentual de consumo fora do domicílio em relação ao total consumido (%), por sexo – 2008-2009

Alimentos	Consumo alimentar médio per capita (g/dia) e percentual de consumo fora do domicílio em relação ao total consumido (%), por sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	g/dia	% fora	g/dia	% fora	g/dia	% fora
Café	215,1	10,1	222,3	11,8	208,4	8,5
Feijão	182,9	12,2	223,1	13,6	145,4	10,1
Arroz	160,3	12,5	189,9	13,9	132,7	10,6
Sucos/refrescos/sucos em pó	145	18,5	151,8	20,2	138,7	16,9
Refrigerantes	94,7	39,9	112,2	43,2	78,4	35,8
Carne bovina	63,2	16,6	73,5	18,6	53,6	14
Pães de sal	53,0	9,1	58,1	9,8	48,3	8,4
Sopas e caldos	50,3	11,5	45,8	14,6	54,6	9,1
Aves	36,5	17,0	40,1	18,6	33,2	15,1
Macarrão	36,3	15,5	40,3	17,7	32,6	13
Leite integral	34,7	5,8	33,8	6,5	35,6	5,2
Chá	31,3	8,9	26,8	8,3	35,5	9,4
Cerveja	31,1	63,6	55,7	63,8	8,1	62,5
Peixes frescos e preparações	23,4	10,8	26,3	11,5	20,8	10,1
Laranja	20,6	16,3	20,4	17,9	20,7	14,8
Milho e preparações	20,4	7,6	23,1	8,6	17,8	6,4
Bebidas lácteas com sabor e adoçadas	19,9	8,7	20,9	7,8	19	9,7
Banana	18,6	11,6	18,3	12,4	18,8	11
Sanduíches	11,8	41,4	13,6	45,7	10,1	36
Ovos	11,7	6,7	13,9	8,2	9,6	4,6

Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Sepin/Segplan-GO

3.1.2 - Comparativo da despesa alimentar pessoal 2002 - 2008

Ao comparar dados da POF sobre a aquisição alimentar domiciliar per capita anual por grupos, subgrupos e produtos, em quilogramas, nos anos de 2002 e 2008 (vide gráficos e tabela a seguir), pode-se observar uma queda no consumo de cereais e leguminosas no Brasil (-19,4%) e em Goiás (-11,6%) devida, principalmente, à diminuição no consumo de arroz e feijão. Apesar de ter havido uma queda de 6,6% no consumo de hortaliças no Brasil, em Goiás houve um crescimento de 12,2% devido principalmente à elevação no consumo de berinjela, couve e inhame. Enquanto no Brasil houve um aumento de 17,9% no consumo de frutas, em Goiás esse aumento foi de 34,5%, sendo a laranja-baía, a pêra e o melão os principais responsáveis por esta elevação.

Houve uma redução do consumo nacional de coco, nozes e castanhas de 21,5%, sendo que no estado houve um acréscimo de 29,7%. O grupo de farinhas, féculas e massas apresentou diminuição no consumo tanto no Brasil (-20,5%) quanto em Goiás (-4,9%), havendo redução no consumo da farinha e massas, principalmente o macarrão sem ovos, e elevação do consumo de féculas em Goiás, principalmente de flocos em geral. O aumento no consumo de pães foi devido, em grande parte, ao substancial aumento na aquisição de pão integral.

Apesar de no Brasil não ter havido alteração na quantidade consumida de carne, no estado de Goiás houve uma elevação no consumo (11,8%), ocorrida, principalmente, no consumo do filé mignon e de outras carnes bovinas de 2^a. A língua e as vísceras suínas apresentaram aumento no consumo em Goiás, enquanto no país houve uma retração, o mesmo ocorrendo com os pescados, sendo que o aumento do consumo em Goiás deveu-se, principalmente à elevação no consumo de camarão e outros pescados em filé.

No grupo das aves e ovos houve um aumento no consumo no Brasil (5,4%) e redução no estado (-23,2%). Apesar do aumento no consumo do leite em pó desengordurado, integral e fermentado, houve redução no consumo de laticínios em geral, assim como no grupo de açúcares, doces e produtos de confeitoraria, exceto no consumo do açúcar demerara que apresentou um aumento substancial. Apesar da redução do consumo de sais e condimentos, os caldos em tablete tiveram um relativo aumento em sua aquisição. No grupo de óleos e gorduras, mesmo com a

queda no consumo geral, destaca-se o aumento de 200% no consumo do azeite de oliva em Goiás. Ao analisar as bebidas e infusões nota-se que apesar de ter ocorrido elevação no consumo tanto no Brasil (12,0%) quanto em Goiás (53,3%), grande parte do aumento no estado foi devido à elevação no consumo de bebidas alcoólicas (principalmente da cerveja), como também da água mineral, do refrigerante de uva e do café solúvel. No grupo de alimentos preparados e misturas industriais percebe-se que enquanto ocorreu uma elevação do consumo no Brasil de 37%, no estado esse aumento relativo foi de 129,2%. O comparativo do consumo no Brasil e em Goiás, por grupos de alimentos, encontra-se na tabela e nos gráficos a seguir.

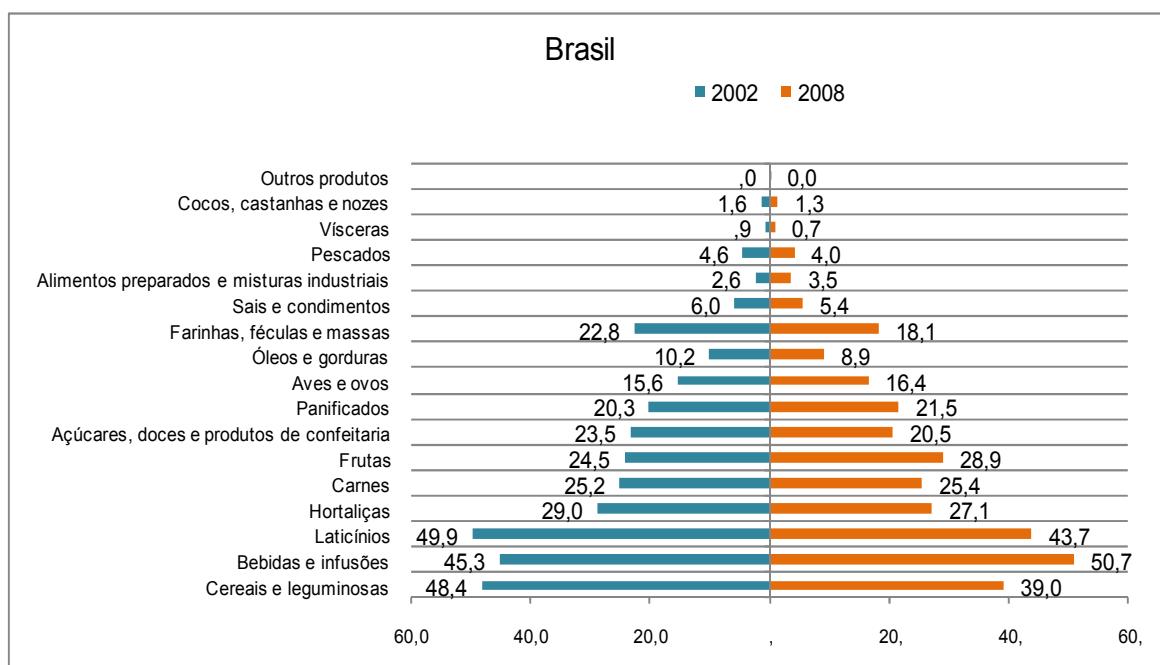
Tabela 5 – Brasil e Goiás: Comparativo do consumo por grupos de alimentos, nos anos de 2002 e 2008 (em Kg)

Grupos de alimentos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Cereais e leguminosas	48,4	39,0	-19,4	63,8	56,4	-11,6
Bebidas e infusões	45,3	50,7	12,0	29,7	45,5	53,3
Laticínios	49,9	43,7	-12,4	55,6	41,2	-25,9
Hortaliças	29,0	27,1	-6,6	22,9	25,7	12,2
Carnes	25,2	25,4	0,7	21,9	24,5	11,8
Frutas	24,5	28,9	17,9	16,4	22,1	34,5
Açúcares, doces e produtos de confeitoria	23,5	20,5	-12,7	23,9	20,1	-15,8
Panificados	20,3	21,5	6,0	13,4	15,1	13,0
Aves e ovos	15,6	16,4	5,4	16,0	12,3	-23,2
Óleos e gorduras	10,2	8,9	-12,6	14,4	11,0	-23,7
Farinhas, féculas e massas	22,8	18,1	-20,5	9,5	9,0	-4,9
Sais e condimentos	6,0	5,4	-8,9	5,5	4,6	-15,7
Alimentos preparados e misturas industriais	2,6	3,5	37,0	1,3	3,0	129,2
Pescados	4,6	4,0	-12,1	1,0	1,2	25,1
Vísceras	0,9	0,7	-16,9	0,5	0,5	6,6
Cocos, castanhas e nozes	1,6	1,3	-21,5	0,1	0,1	29,7
Outros produtos	0,0	0,0	566,7	0,0	0,0	275,0
Total	330,3	315,2	-4,6	295,9	292,4	-1,2

Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Segplan/Sepin

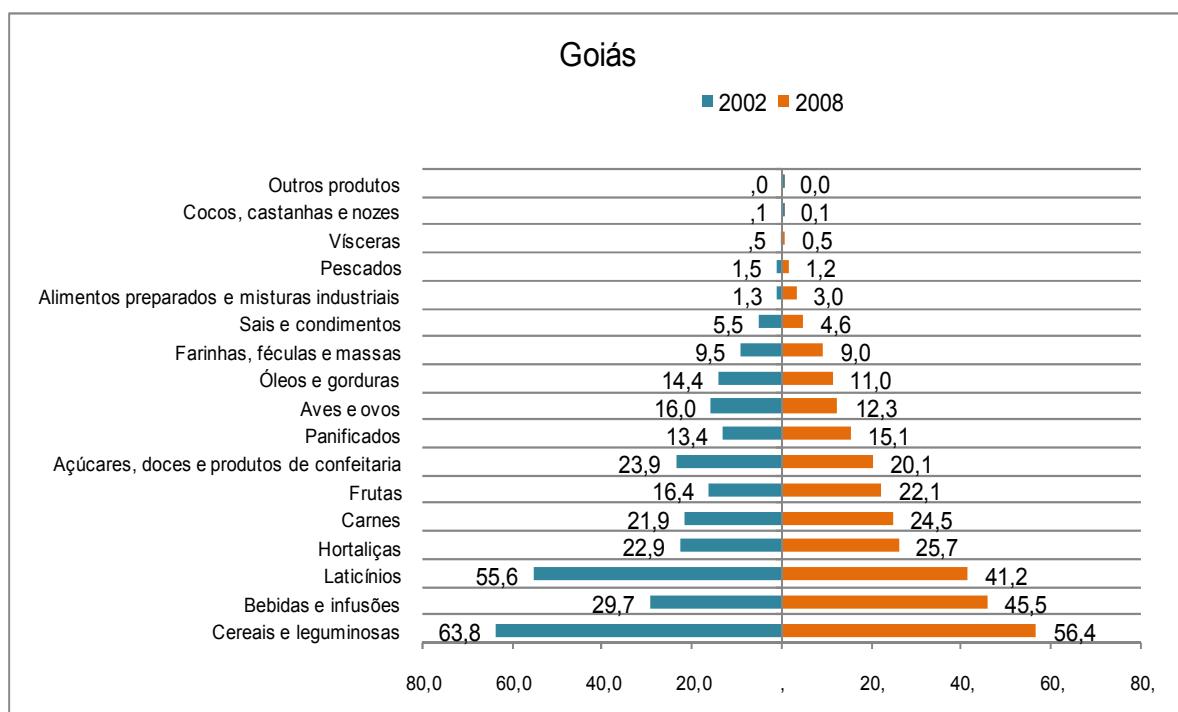
Gráfico 6 – Brasil: Comparativo do consumo alimentício nos anos de 2002 e 2008



Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Segplan/Sepin

Gráfico 7 – Goiás: Comparativo do consumo alimentício nos anos de 2002 e 2008



Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Segplan/Sepin

Tabela 6 – Brasil e Goiás: Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual por grupos, subgrupos e produtos em quilogramas

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
CEREALIS E LEGUMINOSAS	48,37	38,97	-19,4	63,84	56,41	-11,6
Cereais	35,51	29,41	-17,2	52,55	47,13	-10,3
Arroz não especificado	7,03	11,89	69,1	7,83	14,62	86,7
Arroz polido	24,55	14,61	-40,5	41,17	25,60	-37,8
Milho em grão	3,18	2,12	-33,4	2,54	5,54	118,3
Milho verde em conserva	0,11	0,18	64,0	0,04	0,13	222,0
Milho verde em espiga	0,55	0,51	-8,2	0,97	1,20	24,8
Outros	0,09	0,11	26,1	0,01	0,03	433,3
Leguminosas	12,86	9,56	-25,7	11,29	9,28	-17,8
Feijão-fradinho	1,58	1,17	-25,6	0,04	0,08	81,4
Feijão-jalo	0,44	0,14	-67,6	0,11	0,06	-49,1
Feijão-manteiga	0,33	0,25	-22,5	0,00	0,04	-
Feijão-mulatinho	0,71	0,55	-22,1	0,07	0,05	-26,9
Feijão-preto	2,89	2,01	-30,4	1,64	0,34	-79,3
Feijão-rajado	5,08	3,91	-23,1	7,86	5,61	-28,6
Feijão-roxo	0,09	0,03	-62,4	0,64	0,09	-86,4
Outros feijões	1,29	1,05	-18,4	0,84	2,88	242,0
Outras	0,47	0,44	-6,4	0,08	0,14	85,7
HORTALIÇAS	29,00	27,08	-6,6	22,94	25,75	12,2
Hortaliças folhosas e florais	2,50	3,23	29,0	2,35	3,17	34,9
Acelga	0,07	0,04	-47,1	0,00	0,04	-
Agrião	0,08	0,07	-12,2	0,04	0,01	-63,2
Alface	0,64	0,91	41,5	0,99	1,02	2,7
Cheiro-verde	0,15	0,22	48,6	0,07	0,09	37,3
Couve	0,13	0,33	155,9	0,13	0,39	209,4
Couve-brócolis	0,11	0,15	37,0	0,00	0,08	-
Couve-flor	0,18	0,16	-9,7	0,11	0,12	7,1
Repolho	0,99	1,03	3,9	0,94	1,31	39,6
Outras	0,16	0,33	108,3	0,07	0,10	38,9
Hortaliças frutosas	13,41	12,60	-6,1	11,84	13,60	14,9
Abóbora	1,20	1,19	-0,8	1,88	1,79	-4,8
Abobrinha	0,35	0,38	10,4	0,39	0,47	19,5
Azeitona em conserva	0,10	0,11	15,6	0,10	0,16	60,8
Berinjela	0,19	0,17	-12,4	0,03	0,10	219,4
Cebola	3,47	3,23	-6,8	2,16	2,17	0,6
Chuchu	0,79	0,79	0,5	0,72	0,73	0,3
Jiló	0,19	0,14	-24,6	0,36	0,40	12,1
Maxixe	0,11	0,07	-38,0	0,02	0,01	-47,6
Pepino fresco	0,48	0,48	-1,7	0,60	0,47	-21,6
Pimentão	0,62	0,58	-5,2	0,25	0,36	43,4
Quiabo	0,39	0,26	-31,4	0,52	0,33	-36,4
Tomate	5,00	4,92	-1,7	4,54	6,42	41,3

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Vagem	0,28	0,17	-40,4	0,16	0,13	-17,6
Outras	0,26	0,10	-60,6	0,10	0,06	-39,0
Hortaliças tuberosas e outras	13,09	11,26	-14,0	8,76	8,98	2,5
Alho	0,40	0,49	21,2	0,31	0,40	27,9
Batata-aipo	0,06	0,08	33,3	0,00	0,05	-
Batata-baroa	0,05	0,06	26,0	0,00	0,05	-
Batata-doce	0,75	0,64	-14,7	0,39	0,39	0,5
Batata-inglesa	5,27	4,04	-23,4	2,86	3,19	11,6
Batata não especificada	1,29	1,56	21,1	0,49	0,69	39,5
Beterraba	0,42	0,48	14,8	0,82	0,81	-0,6
Cará	0,08	0,07	-7,7	0,10	0,10	4,1
Cenoura	1,75	1,55	-11,2	1,83	1,70	-7,1
Inhame	0,42	0,37	-12,0	0,03	0,07	105,9
Mandioca	2,27	1,77	-22,0	1,55	1,24	-20,3
Outras	0,34	0,15	-56,8	0,38	0,31	-19,5
FRUTAS	24,49	28,86	17,9	16,40	22,06	34,5
Frutas de clima tropical	21,56	24,84	15,2	14,12	18,97	34,3
Abacate	0,28	0,30	9,5	0,08	0,11	32,1
Abacaxi	0,84	1,48	75,7	0,76	1,21	57,9
Acerola	0,12	0,13	3,3	0,13	0,01	-89,5
Banana-d'água	1,85	2,21	19,3	0,42	0,63	47,8
Banana-da-terra	0,38	0,45	17,4	0,28	0,21	-23,2
Banana-maçã	0,40	0,31	-23,6	1,49	1,36	-9,0
Banana-ouro	0,01	0,01	-61,5	0,00	0,00	-
Banana-prata	2,75	2,77	0,9	1,29	1,50	16,9
Outras bananas	1,61	1,94	20,2	1,20	1,90	57,6
Goiaba	0,32	0,37	14,0	0,10	0,06	-43,4
Laranja-baía	0,07	0,18	147,3	0,02	0,08	243,5
Laranja-lima	0,31	0,38	23,3	0,00	0,21	-
Laranja-pêra	2,19	2,81	27,9	1,70	1,96	15,1
Laranja-seleta	0,12	0,09	-28,3	0,00	0,05	-
Outras laranjas	2,00	1,99	-0,7	1,53	2,56	67,6
Limão comum	0,55	0,59	7,5	0,27	0,26	-5,5
Mamão	1,85	2,05	10,7	1,01	1,07	6,9
Manga	0,89	0,97	9,2	0,27	0,27	3,0
Maracujá	0,40	0,35	-13,0	0,19	0,19	-2,6
Melancia	2,46	3,37	37,1	2,08	3,71	78,5
Melão	0,36	0,46	27,2	0,15	0,34	127,2
Tangerina	1,17	1,18	1,1	0,74	0,80	9,1
Outras	0,63	0,49	-22,0	0,41	0,48	17,5
Frutas de clima temperado	2,93	4,02	37,3	2,28	3,09	35,6
Ameixa	0,05	0,13	154,0	0,07	0,09	30,9
Caqui	0,13	0,17	38,4	0,06	0,09	32,8
Maçã	1,68	2,15	27,6	1,65	2,13	29,2

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Morango	0,08	0,16	88,0	0,05	0,06	31,9
Pêra	0,20	0,36	80,8	0,11	0,31	190,7
Pêssego	0,16	0,21	29,9	0,03	0,01	-54,8
Uva	0,58	0,76	31,2	0,30	0,38	24,8
Outras	0,04	0,08	90,9	0,01	0,03	78,6
COCOS, CASTANHAS E NOZES	1,60	1,26	-21,5	0,10	0,13	29,7
Cocos	1,55	1,19	-23,3	0,09	0,11	20,7
Coco-da-baía	0,17	0,13	-21,6	0,04	0,04	2,6
Outros	0,14	0,23	64,8	0,05	0,07	35,4
Castanhas e nozes	0,05	0,07	33,3	0,01	0,03	85,7
FARINHAS, FÉCULAS E MASSAS	22,77	18,09	-20,5	9,51	9,04	-4,9
Farinhas	13,07	9,02	-31,0	3,75	3,11	-17,0
Farinha de mandioca	7,77	5,33	-31,4	1,44	1,03	-28,1
Farinha de rosca	0,06	0,06	5,2	0,03	0,00	-84,0
Farinha de trigo	5,08	3,40	-33,2	2,20	1,87	-14,9
Farinha vitaminada	0,10	0,09	-7,1	0,05	0,12	155,3
Outras	0,07	0,14	113,8	0,04	0,09	93,2
Féculas	4,91	4,34	-11,7	2,27	2,92	28,9
Amido de milho	0,14	0,10	-27,0	0,11	0,11	4,7
Creme de arroz	0,18	0,14	-23,2	0,10	0,06	-34,7
Creme de milho	0,18	0,20	11,5	0,02	0,03	100,0
Fécula de mandioca	0,73	0,77	5,7	1,03	0,99	-3,5
Flocos de aveia	0,03	0,07	131,3	0,02	0,04	100,0
Flocos de milho	0,38	0,61	63,2	0,07	0,30	347,8
Flocos de outros cereais	0,08	0,12	46,4	0,02	0,09	368,4
Fubá de milho	3,19	2,30	-27,8	0,91	1,29	42,1
Outras	0,00	0,01	450,0	0,00	0,00	-
Massas	4,78	4,74	-1,0	3,49	3,00	-13,9
Macarrão com ovos	1,62	1,07	-34,1	0,64	0,57	-11,3
Macarrão não especificado	1,75	2,75	56,9	2,03	2,01	-0,9
Macarrão sem ovos	0,92	0,33	-64,0	0,54	0,13	-76,4
Massa de lasanha	0,11	0,15	33,6	0,05	0,05	-11,8
Massa de pastel	0,10	0,14	49,0	0,06	0,09	59,3
Massa de pizza	0,17	0,18	6,5	0,13	0,13	-1,6
Outras	0,12	0,12	-1,7	0,05	0,04	-17,4
PANIFICADOS	20,30	21,51	6,0	13,35	15,08	13,0
Pães	14,80	15,82	6,9	9,56	11,05	15,6
Pão caseiro	0,35	0,33	-5,2	0,03	0,01	-81,3
Pão de forma de padaria	0,10	0,10	-4,9	0,03	0,06	90,3
Pão de forma industrializado	0,75	0,86	13,5	0,29	0,49	70,2
Pão de milho	0,09	0,12	35,6	0,02	0,09	278,3
Pão de queijo	0,16	0,19	17,8	0,46	0,61	32,3
Pão doce	0,65	0,89	37,3	0,20	0,32	61,4
Pão francês	12,33	12,53	1,6	8,47	9,17	8,2

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Pão integral	0,07	0,19	158,1	0,03	0,17	557,7
Torrada	0,11	0,07	-33,0	0,02	0,02	10,5
Outros	0,19	0,56	195,2	0,01	0,12	778,6
Bolos	0,70	0,89	27,7	0,38	0,47	23,1
Biscoitos, roscas, etc.	4,81	4,80	-0,2	3,41	3,56	4,5
Biscoito doce	2,45	2,34	-4,4	1,77	1,99	12,4
Biscoito não especificado	0,23	0,20	-14,5	0,29	0,09	-70,0
Biscoito salgado	1,89	2,00	5,7	0,98	1,12	13,4
Rosca doce	0,09	0,10	17,0	0,28	0,29	4,7
Rosca não especificada	0,10	0,12	19,4	0,08	0,07	-11,9
Rosca salgada	0,03	0,02	-42,4	0,00	0,00	-66,7
Outros	0,02	0,02	11,8	0,00	0,01	-
CARNES	25,24	25,42	0,7	21,92	24,51	11,8
Carnes bovinas de primeira	6,01	6,07	1,0	6,80	7,56	11,2
Alcatra	1,09	0,87	-20,5	1,57	0,82	-47,9
Carne moída	0,41	0,35	-14,2	0,14	0,23	72,6
Carne não especificada	2,10	2,54	20,7	2,91	4,97	70,9
Chã-de-dentro	0,66	0,65	-2,4	0,75	0,41	-44,7
Contrafilé	0,81	0,82	1,6	0,56	0,46	-18,5
Filé mignon	0,13	0,13	3,1	0,02	0,09	475,0
Lagarto comum	0,24	0,23	-0,4	0,36	0,31	-15,4
Lagarto redondo	0,06	0,04	-33,3	0,02	0,00	-100,0
Patinho	0,52	0,44	-14,0	0,47	0,27	-43,9
Carnes bovinas de segunda	7,14	6,89	-3,6	6,35	7,66	20,7
Acém	0,72	0,72	-0,8	0,59	0,44	-24,8
Capa de filé	0,12	0,11	-4,3	0,20	0,12	-38,3
Carne moída	0,85	0,82	-3,0	0,91	0,87	-4,8
Carne não especificada	2,80	2,46	-12,4	2,47	2,98	20,7
Costela	1,59	1,46	-8,1	1,51	1,88	24,4
Músculo	0,42	0,36	-13,2	0,33	0,38	15,4
Pá	0,38	0,34	-10,4	0,16	0,12	-24,1
Peito	0,16	0,22	36,5	0,13	0,28	122,8
Outras	0,11	0,40	276,4	0,06	0,59	963,6
Carnes bovinas outras	3,74	4,07	9,0	2,52	3,98	58,2
Carne de hambúrguer	0,17	0,22	32,5	0,00	0,05	-
Carne de sol	0,23	0,29	25,5	0,07	0,07	-9,5
Carne moída não especificada	0,29	0,36	24,1	0,36	0,26	-27,6
Carne não especificada	1,50	1,77	17,5	1,44	3,02	110,1
Carne-seca	0,66	0,48	-26,7	0,07	0,03	-55,4
Mocotó	0,09	0,07	-20,5	0,00	0,03	-
Outras	0,81	0,89	10,8	0,58	0,52	-10,3
Carnes suínas com osso e sem osso	2,92	2,31	-20,9	2,90	1,84	-36,6
Carré	0,27	0,32	16,1	0,04	0,02	-50,0
Costela	0,30	0,26	-13,0	0,28	0,33	15,9

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Lombo	0,43	0,08	-80,8	0,59	0,05	-91,1
Pernil	0,36	0,30	-17,3	0,30	0,20	-34,2
Porco eviscerado	0,19	0,22	17,3	0,63	0,24	-62,6
Outras	1,37	1,13	-17,1	1,06	1,01	-4,6
Carnes suínas outras	2,77	3,24	16,9	1,60	1,68	5,5
Cane salgada não especificada	0,08	0,10	14,5	0,03	0,06	90,0
Mortadela	0,66	0,83	24,7	0,31	0,30	-3,5
Pé de porco salgado	0,01	0,03	146,2	0,00	0,02	-
Presunto	0,42	0,48	14,4	0,26	0,43	66,2
Salame	0,18	0,15	-15,1	0,06	0,09	46,8
Salsicha comum	0,94	1,15	22,6	0,33	0,47	42,4
Toucinho fresco	0,25	0,19	-24,8	0,51	0,23	-54,2
Toucinho defumado	0,11	0,11	0,0	0,07	0,05	-33,3
Outras	0,08	0,15	86,3	0,02	0,04	90,0
Carnes de outros animais	2,65	2,83	6,7	1,75	1,78	1,5
Carne de carneiro	0,14	0,20	45,7	0,00	0,16	-
Linguiça	1,95	2,09	7,3	1,56	1,34	-14,4
Outras	0,44	0,43	-2,3	0,19	0,28	49,5
VÍSCERAS	0,87	0,72	-16,9	0,49	0,52	6,6
Vísceras bovinas	0,75	0,64	-14,5	0,45	0,40	-11,4
Bucho	0,10	0,07	-30,8	0,04	0,01	-83,8
Fígado	0,43	0,39	-9,3	0,35	0,34	-3,4
Língua	0,04	0,02	-36,1	0,01	0,02	242,9
Outras	0,18	0,16	-12,8	0,05	0,03	-50,0
Vísceras suínas	0,11	0,07	-33,0	0,04	0,12	218,4
PESCADOS	4,59	4,03	-12,1	0,99	1,24	25,1
Pescados de água salgada	1,82	1,91	4,4	0,24	0,39	61,1
Bacalhau	0,05	0,07	54,2	0,01	0,01	66,7
Cação fresco	0,03	0,03	-16,7	0,00	0,01	-
Camarão fresco	0,11	0,16	43,9	0,00	0,04	1900,0
Meluza em filé congelado	0,04	0,06	46,3	0,02	0,00	-100,0
Pescada em filé congelado	0,03	0,03	-3,4	0,00	0,12	-
Pescada em filé fresco	0,03	0,02	-26,9	0,02	0,01	-35,3
Pescada fresca	0,28	0,26	-8,9	0,01	0,01	16,7
Pescadinha fresca	0,03	0,02	-30,3	0,00	0,00	-
Sardinha em conserva	0,14	0,15	3,5	0,11	0,07	-42,1
Sardinha fresca	0,15	0,12	-23,7	0,04	0,02	-59,5
Outros pescados em filé congelado	0,04	0,13	237,8	0,01	0,06	577,8
Outros pescados em filé fresco	0,14	0,10	-27,3	0,03	0,01	-48,0
Outros pescados frescos	0,33	0,41	21,9	0,01	0,03	172,7
Outros pescados salgados	0,04	0,03	-19,0	0,00	0,01	250,0
Pescados de água doce	2,12	1,57	-26,0	0,22	0,60	179,5
Anujá fresco	0,07	0,04	-47,3	0,03	0,03	-8,8
Curimatã fresco	0,16	0,13	-19,8	0,00	0,00	-

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Dourada fresca	0,05	0,05	-3,8	0,00	0,01	-
Lambari fresco	0,13	0,05	-60,0	0,01	0,00	-100,0
Mapará fresco	0,08	0,03	-58,7	0,00	0,01	-
Piau fresco	0,05	0,04	-32,1	0,01	0,00	-100,0
Surubim fresco	0,05	0,06	14,0	0,01	0,04	500,0
Tambaqui fresco	0,14	0,15	3,5	0,00	0,08	-
Traíra fresca	0,10	0,07	-34,6	0,02	0,01	-64,7
Tucunaré fresco	0,12	0,04	-66,7	0,05	0,00	-100,0
Outros pescados em filé congelado	0,03	0,05	82,8	0,01	0,05	308,3
Outros pescados em filé fresco	0,03	0,04	33,3	0,00	0,02	-
Outros pescados frescos	0,68	0,51	-25,5	0,08	0,36	382,7
Pescados não especificados	0,64	0,56	-13,1	0,53	0,24	-54,5
Peixe em filé fresco	0,00	0,01	300,0	0,00	0,02	-
Peixe fresco	0,61	0,51	-16,7	0,46	0,22	-51,5
Peixe salgado	0,03	0,02	-24,0	0,07	0,00	-100,0
AVES E OVOS	15,58	16,42	5,4	16,00	12,29	-23,2
Aves	13,86	13,20	-4,8	13,08	10,14	-22,4
Asa de frango	0,37	0,46	24,0	0,03	0,20	596,6
Carne de frango não especificada	0,36	0,96	169,6	0,02	0,36	1877,8
Coxa de frango	1,17	1,59	36,0	0,28	0,66	136,0
Dorso de frango	0,08	0,14	63,1	0,01	0,01	20,0
Frango abatido (inteiro)	9,50	7,79	-18,0	11,53	8,03	-30,4
Frango vivo	0,78	0,24	-69,1	0,52	0,18	-65,6
Miúdos de frango	0,15	0,15	0,0	0,01	0,05	440,0
Peito de frango	1,05	1,52	45,0	0,31	0,52	66,7
Outras carnes de frango	0,11	0,17	48,2	0,08	0,07	-10,1
Pato inteiro ou em cortes	0,03	0,02	-36,0	0,06	0,00	-100,0
Peru abatido	0,09	0,04	-55,4	0,17	0,02	-87,3
Peru em cortes	0,06	0,08	33,9	0,01	0,02	183,3
Outras	0,11	0,05	-58,2	0,06	0,03	-55,6
Ovos	1,72	3,22	87,5	2,93	2,15	-26,7
Ovo de galinha	1,72	3,20	86,5	2,93	2,13	-27,2
Outros	0,00	0,02	#DIV/0!	0,00	0,01	-
LATICÍNIOS	49,91	43,71	-12,4	55,57	41,16	-25,9
Leite e creme de leite	45,21	38,43	-15,0	52,25	37,57	-28,1
Creme de leite	0,29	0,38	32,0	0,16	0,34	109,3
Leite condensado	0,53	0,67	25,7	0,26	0,54	107,3
Leite de vaca fresco	15,61	9,79	-37,3	26,90	11,41	-57,6
Leite de vaca pasteurizado	27,06	25,64	-5,2	24,46	24,45	-0,1
Leite em pó desengordurado	0,06	0,11	77,4	0,00	0,03	966,7
Leite em pó integral	0,71	0,80	13,3	0,08	0,23	201,3
Leite em pó não especificado	0,45	0,08	-81,3	0,26	0,03	-89,4
Outros	0,52	0,96	85,6	0,14	0,55	305,1
Queijos e queijoijão	2,05	2,15	5,3	1,82	1,66	-8,7

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Queijo minas	0,57	0,68	20,9	0,70	0,67	-4,2
Queijo mozarela	0,47	0,65	39,2	0,39	0,64	67,3
Queijo não especificado	0,25	0,09	-62,8	0,27	0,05	-80,9
Queijo parmezão	0,06	0,06	6,9	0,07	0,04	-34,3
Queijo prato	0,36	0,33	-8,3	0,17	0,04	-74,9
Outros queijos	0,08	0,09	4,9	0,00	0,03	550,0
Requeijão	0,26	0,25	-5,0	0,23	0,19	-17,7
Outros laticínios	2,65	3,12	17,6	1,50	1,93	28,7
Iogurte	1,97	2,05	4,3	1,09	1,59	45,2
Leite fermentado	0,28	0,72	158,3	0,05	0,21	347,8
Manteiga	0,32	0,27	-15,7	0,34	0,12	-66,2
Outros	0,08	0,08	-6,0	0,02	0,02	6,7
AÇÚCARES, DOCES E PRODUTOS DE CONFEITARIA	23,50	20,52	-12,7	23,87	20,10	-15,8
Açúcares	20,47	16,96	-17,2	21,72	17,05	-21,5
Açúcar cristal	12,16	8,04	-33,9	19,74	11,06	-44,0
Açúcar demerara	0,06	0,17	208,9	0,01	0,10	1800,0
Açúcar não especificado	2,11	5,55	163,6	1,82	5,43	198,0
Açúcar refinado	6,11	3,16	-48,2	0,14	0,44	208,5
Outros	0,04	0,04	-7,3	0,02	0,03	47,4
Doces e produtos de confeitaria	2,11	2,61	23,6	1,61	2,09	29,9
Bombom	0,16	0,20	22,6	0,06	0,15	166,7
Chocolate em tablete	0,12	0,17	49,1	0,04	0,06	48,8
Doce a base de leite	0,18	0,16	-10,7	0,23	0,21	-7,0
Doce de fruta cristalizado	0,02	0,03	30,0	0,01	0,04	583,3
Doce de fruta em calda	0,07	0,08	15,1	0,04	0,11	150,0
Doce de fruta em pasta	0,30	0,26	-13,5	0,38	0,26	-31,0
Rapadura	0,15	0,12	-20,9	0,17	0,08	-56,1
Sorvete	0,52	0,69	31,1	0,28	0,65	134,2
Outros	0,58	0,90	53,7	0,40	0,53	30,9
Outros açúcares, doces e produtos de confeitaria	0,92	0,96	3,8	0,53	0,96	79,4
Chocolate em pó	0,64	0,69	7,2	0,40	0,69	74,7
Gelatina	0,09	0,08	-4,7	0,06	0,08	20,6
Mel de abelha	0,06	0,05	-21,3	0,02	0,03	44,4
Polpa de fruta	0,10	0,11	15,2	0,04	0,16	265,9
Outros	0,04	0,03	-22,2	0,01	0,01	-58,3
SAIS E CONDIMENTOS	5,97	5,44	-8,9	5,51	4,64	-15,7
Sais	2,99	2,48	-17,0	3,47	2,49	-28,2
Sal grosso	0,24	0,39	64,0	1,06	0,70	-34,2
Sal refinado	2,74	2,09	-24,0	2,41	1,79	-25,7
Outros	0,01	0,01	0,0	0,01	0,01	-12,5
Condimentos	2,98	2,96	-0,8	2,03	2,15	5,8
Caldo de carne em tablete	0,02	0,03	61,9	0,01	0,03	262,5
Caldo de galinha em tablete	0,05	0,05	0,0	0,01	0,03	85,7
Outros caldos em tablete	0,02	0,05	140,0	0,00	0,04	1700,0

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Colorau	0,07	0,08	8,7	0,00	0,01	500,0
Fermento	0,07	0,06	-8,7	0,08	0,07	-15,4
Leite de coco	0,04	0,06	47,6	0,02	0,03	81,3
Maionese	0,39	0,38	-1,8	0,20	0,22	6,9
Massa de tomate	0,91	0,67	-27,2	1,12	0,91	-19,0
Molho de tomate	0,41	0,63	56,2	0,10	0,20	98,1
Tempero misto	0,19	0,15	-22,5	0,20	0,29	45,2
Vinagre de álcool	0,20	0,25	26,5	0,00	0,03	-
Vinagre de vinho	0,21	0,11	-47,9	0,03	0,05	65,6
Vinagre não especificado	0,19	0,19	-3,1	0,16	0,11	-32,7
Outros	0,22	0,26	18,9	0,10	0,16	56,0
ÓLEOS E GORDURAS	10,22	8,93	-12,6	14,39	10,98	-23,7
Óleos	8,24	7,10	-13,7	12,67	9,45	-25,5
Azeite de oliva	0,19	0,18	-7,8	0,03	0,10	200,0
Óleo de girassol	0,11	0,14	27,0	0,19	0,23	21,6
Óleo de canola	0,09	0,06	-29,7	0,04	0,01	-84,2
Óleo de milho	0,19	0,13	-32,3	0,07	0,01	-89,9
Óleo de soja	7,33	6,34	-13,5	12,23	9,00	-26,4
Óleo não especificado	0,27	0,12	-56,7	0,12	0,07	-41,0
Outros	0,05	0,14	166,7	0,01	0,04	550,0
Gorduras	1,99	1,83	-7,9	1,72	1,53	-10,9
Banha de porco	0,35	0,14	-61,4	0,39	0,29	-25,5
Margarina vegetal	1,62	1,68	3,9	1,32	1,23	-7,1
Outras	0,02	0,01	-33,3	0,00	0,01	300,0
BEBIDAS E INFUSÕES	45,30	50,71	12,0	29,69	45,51	53,3
Bebidas alcoólicas	5,67	6,80	19,9	3,50	6,12	74,9
Aguardente de cana	0,22	0,19	-13,0	0,13	0,11	-18,0
Outras aguardentes	0,01	0,00	-33,3	0,00	0,03	-
Cerveja	4,57	5,63	23,2	2,87	5,45	89,8
Vinho	0,65	0,73	13,0	0,46	0,43	-8,0
Outras	0,23	0,24	6,1	0,03	0,11	211,8
Bebidas não alcoólicas	36,42	40,83	12,1	23,35	36,76	57,4
Água mineral	10,95	13,96	27,5	1,47	9,00	512,3
Refrigerante de cola	9,09	12,66	39,3	10,28	14,98	45,7
Refrigerante de guaraná	7,07	5,73	-19,1	5,17	5,09	-1,6
Refrigerante de laranja	1,68	1,55	-8,1	1,11	1,12	1,2
Refrigerante de limão	0,52	0,79	52,6	0,36	0,44	22,2
Refrigerante de maçã	0,16	0,11	-34,6	0,00	0,00	-
Refrigerante de uva	0,38	0,45	18,7	0,08	0,38	373,8
Bebida energética	0,05	0,06	15,1	0,00	0,06	-
Refrigerante não especificado	4,54	2,74	-39,6	3,82	2,95	-22,9
Outros refrigerantes	0,41	0,56	36,1	0,31	0,53	70,6
Suco de fruta em pó	0,28	0,39	40,6	0,14	0,36	153,9
Suco de fruta envasado	1,08	1,48	37,0	0,60	1,67	179,5

Produtos	Brasil			Goiás		
	2002	2008	Variação relativa (%)	2002	2008	Variação relativa (%)
Outras	0,20	0,36	81,1	0,01	0,19	3760,0
Cafés	2,67	2,59	-3,0	2,82	2,61	-7,4
Café moído	2,47	2,41	-2,7	2,62	2,52	-3,6
Café solúvel	0,13	0,15	13,2	0,02	0,04	81,8
Outros	0,07	0,04	-43,5	0,18	0,05	-74,4
Chás	0,54	0,50	-7,7	0,02	0,02	21,1
Chá-mate	0,49	0,48	-0,6	0,02	0,02	10,5
Outros	0,06	0,02	-70,2	0,00	0,00	-
ALIMENTOS PREPARADOS E MISTURAS INDUSTRIAS	2,56	3,51	37,0	1,29	2,96	129,2
Alimentos preparados	2,37	3,21	35,9	1,09	2,51	130,6
Alimento congelado	0,05	0,07	44,4	0,01	0,01	40,0
Batata frita	0,08	0,10	37,3	0,04	0,06	47,6
Carne assada	0,18	0,12	-35,3	0,05	0,08	68,9
Frango assado ou defumado	0,54	0,74	37,6	0,36	0,84	135,3
Frango empanado	0,11	0,17	58,2	0,02	0,10	361,9
Massa	0,32	0,52	62,6	0,16	0,23	47,5
Refeição	0,67	0,68	2,1	0,30	0,68	130,5
Salgadinho	0,17	0,26	53,6	0,05	0,29	450,9
Sanduíche	0,01	0,11	890,9	0,00	0,06	-
Outros	0,25	0,45	80,5	0,11	0,16	51,4
Misturas industriais	0,20	0,29	50,3	0,21	0,45	121,0
Mistura para bolo	0,18	0,27	49,7	0,20	0,44	115,7
Outras	0,02	0,03	50,0	0,00	0,01	1200,0
OUTROS PRODUTOS	0,01	0,04	566,7	0,01	0,03	275,0

Fonte: IBGE/POF

Elaboração: Segplan/Sepin